

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO MINIMIZADORA DA DOR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Storytelling as minimizer of pain in hospitalized pediatric patients: an experience report

**Maria Vitória Cavalcanti Lima Osório¹, Jullio Cavalcanti Batista²,
Mônica de Oliveira Osório³**

¹ Discente da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) ² , Discente da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), ³ Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Recebido: 09.novembro.2022 | Aprovado: 12.dezembro.2022

RESUMO

A hospitalização é um momento delicado que envolve condições como dor, mal-estar físico e instabilidade emocional. Portanto, exige paciência do paciente pediátrico hospitalizado devido à restrição ao leito por um longo período. Durante a hospitalização, a contação de histórias pode promover momentos de lazer e cultura e amenizar o desconforto por permitir que o paciente adentre no mundo da história. Assim, a contação de histórias se torna importante para a hospitalização pediátrica, dado seu potencial de minimizar as reações à dor, mesmo que temporariamente, facilitando o processo da hospitalização.

Palavras-chave: Percepção da dor; hospitalização; humanização; história; pediatria.

ABSTRACT

Hospitalization is a delicate moment that involves pain, physical discomfort, and emotional instability, requiring patience from the hospitalized pediatric patient due to restriction to bed for a long period. During hospitalization, storytelling may promote moments of leisure and culture and reduce discomfort by allowing the patient to enter the world of the story. Therefore, storytelling is important for pediatric hospitalization due to its potential to temporarily reduce pain, facilitating the hospitalization process.

Keywords: Hospitalization; humanization; story; pain perception pediatrics.

INTRODUÇÃO

Nos debates e pesquisas recentes da área de saúde, a humanização é tema constante por sua relevância na melhoria do cuidado e consolidação dos valores e princípios do Sistema Único de Saúde.¹ A humanização envolve a promoção de bem-estar e a valorização das circunstâncias sociais, psíquicas, educacionais e éticas presentes em todo e qualquer ser humano.

A hospitalização é um momento delicado que envolve condições como dor, mal-estar físico e instabilidade emocional. Portanto, exige paciência do paciente hospitalizado devido à

restrição ao leito por um longo período. Este fato limita, temporariamente, o acesso às atividades pessoais de lazer e cultura.^{2,3}

As práticas humanizadas envolvem criatividade e sensibilidade na produção e promoção da saúde. Assim, a contação de histórias pode promover esses momentos durante a hospitalização e o adoecimento. Além disso, a atenção recebida pelo paciente naquele momento pode amenizar o desconforto da hospitalização, uma vez que tem-se o esquecimento momentâneo da dor física ou emocional que está sendo vivenciada para adentrar o mundo da história que está sendo contada.^{4,6}



OBJETIVO

O presente estudo objetivou apresentar um relato de caso sobre a prática da contação de histórias na hospitalização pediátrica em que se identificou a minimização dos impactos e do sofrimento do paciente.

METODOLOGIA

A metodologia do presente estudo compreendeu a capacitação dos autores em contação de histórias e hospitalização, a contação de história em enfermarias de um hospital da cidade do Recife, a confecção de relatórios individuais e os debates dos discentes com a orientadora acerca das experiências vividas.^{4,5}

RESULTADOS

O momento de hospitalização remete à fragilidade, desconforto, dor, angústia e medo, diferindo-o de outros contextos sociais.³ Diante disso, a contação de histórias nesse ambiente se torna mais cuidadosa. A chegada de um contador modifica o ambiente e desperta interesse, diversão e curiosidade, contribuindo para a receptividade das crianças e acompanhantes a essa atividade que promove lazer e cultura.^{2,6}

As pessoas podem ficar desanimadas, reclusas e emocionalmente abaladas durante a hospitalização. No entanto, foi percebido que uma boa história modifica humores, estimula sorrisos e incentiva a fala, amenizando o sofrimento e favorecendo uma relação de troca. Por fim, a importância desse momento para o paciente pediátrico hospitalizado foi percebida a partir dos agradecimentos e dos pedidos de retorno recebidos ao fim de cada contação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integralidade é um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde¹ e se refere à condição integral de compreensão do ser humano. Logo, a união de profissionais para o desenvolvimento de práticas em saúde que observem a pessoa em todas as suas esferas biopsicossociais é imprescindível.

Mesmo quando o paciente não expressa verbalmente o que está sentindo, seu olhar pode comunicar muito, ressaltando a importância dessa atenção para pacientes hospitalização

pediátrica. Na oportunidade de um momento como esse, as reações à dor podem ser minimizadas, mesmo que temporariamente, facilitando o processo da hospitalização.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Relatório Final da VIII Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1986.
2. Silva, ACM; Sei, MB. A Contação de Histórias e a humanização no hospital: vivências de profissionais da saúde. Rev. SBPH [Internet]. 2019 Dez [citado 2022 Nov 07]; 22(2): 68-89. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000300005&lng=pt.
3. Alves, MTT. Humanização na Hospitalização Pediátrica. Sociedade de Pediatria de São Paulo. [Internet] 2017 Mar. [citado 2022 Dez 05] Disponível em: <https://www.spsp.org.br/2017/03/13/humanizacao-na-hospitalizacao-pediatria/>
4. Rolim KMC, Campos A do CS, Cardoso MVLML, Silva RM da. Sensibilizando os discentes para o cuidado humanizado: vivências do ensino-aprendizagem. Rev Rene [Internet]. 2004Aug.26 [cited 2022Dec.05];5(2). Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/5620>
5. Casate, JC e Corrêa, AK. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2012, v. 46, n. 1 [Acessado 07 Novembro 2022], pp. 219-226. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100029>>.
6. Esteves, CH, Antunes, C e Caires, S. Humanização em contexto pediátrico: o papel dos palhaços na melhoria do ambiente vivido pela criança hospitalizada. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2014, v. 18, n. 51 [Acessado 22 Novembro 2022], pp. 697-708. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0536>>